

DENGUE JÁ MATOU 10 PESSOAS ESTE ANO

Em seis meses, Mato Grosso já registrou 10 mortes por dengue. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) na última segunda-feira, 26. Os óbitos foram registrados em municípios do interior: Colíder, Diamantino, Marcelândia, Nova Santa Helena, com uma morte cada; e Juína, Primavera do Leste e Rondonópolis, com duas mortes cada. Além dessas vítimas fatais, a SES-MT ainda investiga outros seis prováveis óbitos causados pela doença. Até o momento, o estado notificou 34.744 casos de dengue, dos quais 19.442 foram confirmados e outros 21.230 têm status de prováveis

PÁG. 5

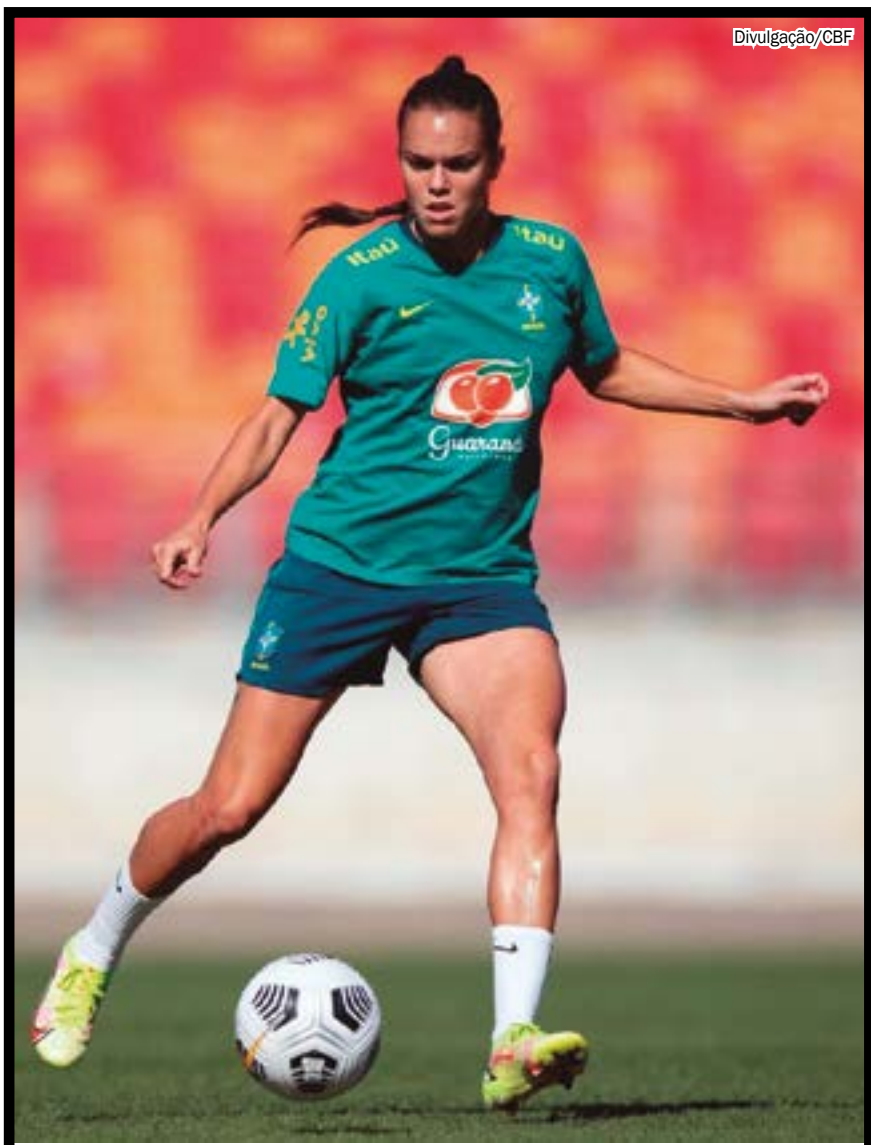
Oitiva de Edna causa confusão na Câmara

A sessão ordinária desta quinta-feira, 29 de junho, foi tumultuada na Câmara de Cuiabá, com trocas de acusações e áudio cortado, que levaram à suspensão da reunião. O motivo dessa confusão foram as declarações feitas pela vereadora Edna Sampaio (PT), durante seu depoimento à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, no processo que apura denúncia de rachadinha com verba indenizatória de sua chefe de gabinete. Na ocasião, Edna citou que outros vereadores também já foram acusados de rachadinha

PÁG. 4



Joel Rodrigues/Agência Brasília



Divulgação/CBF

MATO-GROSSENSE É CONVOCADA PARA A COPA DO MUNDO

PÁG. 6

Decisão do TRF pode alterar a AL

A 10ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, por unanimidade, julgou improcedentes os pedidos de uma ação civil pública contra o ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), por impro-

bidade administrativa. A decisão pode alterar os quadros da Assembleia Legislativa. Mello foi candidato a deputado estadual nas eleições do ano passado, mas os votos que recebeu foram congelados por ter concorrido sub judice, de-

vido à condenação por improbidade administrativa. Caso os votos sejam descongelados, o PL pode conquistar uma vaga no Parlamento, que havia ficado com Juca do Guaraná (MDB)

PÁG. 4

Gilberto Leite

AUMENTO DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS É ADIANTADO

Os preços da gasolina e do etanol sofreram uma alta abrupta nesta quinta-feira, 29 de junho, devido ao retorno da cobrança integral de PIS/Cofins sobre os combustíveis. A volta desses impostos era prevista para acontecer no sábado, 1º de julho, mas foi antecipada porque a medida provisória que estabelecia a desoneração parcial perdeu validade na quarta-feira, 28. De acordo com a Fecombustíveis, o aumento será de R\$ 0,33 por litro para a gasolina e de R\$ 0,22 por litro de etanol

PÁG. 0



CORPO É ENCONTRADO DEBAIXO DE SOFÁ

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 30/06
 ↑ 32°
 ↓ 18°

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doen-

ça que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com

algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

CAR e Plano Safra

Nathalia Cordeiro (*)

Até parece brincadeira, mas desde que eu me entendo por gente e trabalho na área da Regularização Ambiental e Fundiária, isso já se vão 12 anos, venho tentando abrir os olhos de todos os meus clientes no que tange a importância de um CAR – Cadastro Ambiental Rural bem feito.

Vamos lá, ontem, dia 27.06.2023, o Presidente anunciou o bendito do Plano Safra 23/24. Falo bendito por que isso parece uma novela. Pois bem, foram anunciados os valores destinados ao Crédito Rural, comentaram sobre as Taxas de Juros, (e é isso que deixa o agricultor de cabelo em pé), a Dona Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente falou sobre Sustentabilidade, assunto que procuro nem comentar muito, pois me encontro no Norte do Estado de Mato Grosso, e para que uma agricultura mais sustentável que a nossa, não é?

Serão R\$ 272,12 bilhões destinados à agricultura empresarial no que tange ao custeio e comercialização, comparado ao ano anterior observa-se 26% de alta, R\$ 287,16 bilhões para o Pronamp, dentre outros.

A questão sustentabilidade também foi pauta da discussão, onde abordou-se os seguintes temas: Recuperação de Áreas, Médios Produtores, Armazém e Irrigação, e por fim bateram o pé no CAR e talvez esse seja o grande problema de muitos produtores ainda.

Todos nós sabemos da obrigatoriedade e a importância do CAR no nosso Estado, e sabemos também da queixa de dificuldade na análise deste dentro da Secretaria do Meio Ambiente. Mas o que eu quero continuar batendo na tecla é que, a secretaria tem feito muito sim, tanto na fiscalização por descumprimento de Regularização quanto na análise do CAR/PRA.

O que não se pode descartar, é que na maioria das vezes os projetos protocolados dentro da própria secretaria carece do bási-

co, ou seja, falta uma documentação completa, ocasionando na maioria das vezes pendências pequenas.

Em todas as minhas opiniões, procuro direcionar a fala para o meu campo de atuação, que é Sorriso, Norte do Estado. Como sou da nova geração, vejo que antigamente os produtores contratavam profissionais que simplesmente protocolavam na secretaria um RG e CPF, um comprovante de energia e geravam um recibo com status ativo, entregavam ao produtor e afirmavam que a Área estava "Regularizada".

E Pasmem, isso não é uma opinião pautada apenas no que penso, mas pautada na fala de diversos produtores com os quais convivo. O CAR passa por alguns status, sendo eles: Ativo, Suspenso e Cancelado, e cada etapa dessa traz consigo inúmeros "probleminhas bobos" que se tivessem sido observados no início, ganhariam tempo na análise, e está aí a importância de um projeto bem feito desde o início.

Após a análise do CAR, obrigatoriamente vamos passar pelo PRA – Programa de Regularização Ambiental, lá se discutirá o Déficit de Reserva, Compensação, Regeneração e outros, os quais poderemos tratar mais adiante de forma individualizada em uma opinião aqui.

O objetivo da minha fala hoje é fazer o Produtor pensar: Em qual etapa do CAR estou? Se já estou no PRA, quais as imposições feitas no meu Termo de compromisso? Vou ter os benefícios do Plano Safra 23/24 com a atual fase da Regularização da minha Área? Segue os Benefícios:

Serão premiados os produtores rurais que já estão com o cadastro analisado, em etapa de pra, sem passivo ambiental ou passível de emissão de cota de reserva ambiental. A redução será de 0,5 ponto percentual na taxa de juros para os produtores.

NATHALIA CORDEIRO é especializada em Direito Agrário e Agronegócios.



VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "varíola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Pouso suave dos juros

Vivaldo Lopes (*)

Um pouso suave e seguro. Parece ser esta a estratégia definida pela direção do Banco Central do Brasil para a derrubada da taxa básica de juros (Selic) dos atuais 13,75% em direção ao patamar da faixa reconhecida pelos especialistas como a taxa neutra de juros, algo entre 6% e 7%. Conceitualmente, taxa neutra de juros é aquela que nem acelera, nem contrai a atividade econômica. Considerando a meta de inflação de 3% para 2024, chega-se à taxa neutra de juros na faixa de 6 a 7% ao ano. Atualmente, a taxa real de juros no Brasil está em 7,54% (taxa básica de juros menos a inflação), uma das maiores do mundo.

A despeito de todos os números e indicadores fiscais e econômicos indicarem o contrário, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, insiste em manter a taxa Selic elevada, sem nenhuma sinalização segura de quando vai iniciar o processo de redução. A inflação movimentada-se para baixo há cinco meses sequentes. O IGP-M (FGV), índice que mede a variação de preços no atacado e matérias primas, está negativo (-6,72%) um dos menores patamares da sua história. A inflação anual, medida pelo IPCA, caiu para 3,94% em maio e o IPCA-15 de junho recuou para 3,4%. O dólar, um impulsor de preços, está cotado a R\$ 4,80. A taxa de desemprego está em rota declinante e a maior agência de avaliação de risco do mundo, a Standard & Poor's, melhorou a nota de crédito do Brasil neste mês, sinalizando ao mercado global que o país está retornando ao status de bom pagador de sua dívida. Outro relevante indicador de percepção de risco, é o chamado CDS (Credit Default Swap), que estava em 265 pontos em março e caiu para 177 na última sexta-feira. Esse movimento espontâneo do mercado mundial de crédito demonstra que o seguro para empréstimo no Brasil caiu mais de 80 pontos nos últimos meses, reafirmando mais confiança do mercado financeiro global na retomada segura da atividade no Brasil. No campo fiscal, o governo atual não está fazendo ganstanças destemperadas e está prestes



a aprovar no congresso nacional o novo marco regulatório fiscal e, no segundo semestre, deverá aprovar a reforma tributária, dando demonstração de boa articulação política perante o parlamento nacional que é majoritariamentepositor.

Em suma, todas as condições e variáveis apresentam-se favoráveis para a redução, sem riscos aparentes de reaquecer o fogo inflacionário. Mesmo assim, a direção do Banco Central ainda vê riscos de disparada da inflação no segundo semestre. Sinaliza isso em certo trecho do seu comunicado ao país, ao afirmar que "O mercado de trabalho, que surpreendeu positivamente ao longo de 2022, tem apresentado resiliência, com aumento líquido dos postos de trabalho e relativa estabilidade da taxa de desemprego". Poderia ser interpretado como uma leitura monetária-fantasmagórica: se o mercado de trabalho (emprego) está em alta, teremos mais renda e, conseqüentemente, mais pressão na demanda e isso elevará a inflação. Um exagero metodológico que lembra o "realismo fantástico" do escritor colombiano Gabriel Garcia Marques.

Ainda assim, a maioria dos analistas de mercado trabalha com o cenário-base de que o início da redução dos juros será na reunião que o Copom realizará na primeira semana de agosto, finalizando 2023 com a Selic em 12%. Os mais otimistas apostam até em 11,75%.

O Copom ainda vê riscos no mercado de trabalho e no setor de serviços. Este voltou a reaquecer após longo período estagnado, motivado pela pandemia da covid. Há de se entender a histórica dificuldade de conciliar os interesses políticos e a lógica monetária, papel institucional do Banco Central, mas daí a negar as evidentes melhoras dos indicadores, análises do próprio mercado nacional e internacional, vai uma distância que pode dar margens às interpretações de que o Banco Central está querendo ser mais realista que a própria realidade.

VIVALDO LOPES é economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA - Gestão Financeira Empresarial pela FIA/USP

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...
PUBLICAR

PESO NO BOLSO

Aumento de preços é antecipado

Volta da alíquota integral eleva preços da gasolina em 33 centavos e etanol em 22; reajuste era esperado em julho, mas MP perdeu a validade

Gabriel Soares

Os preços da gasolina e do etanol sofreram uma alta abrupta nesta quinta-feira, 29 de junho, devido ao retorno da cobrança integral de PIS/Cofins sobre os combustíveis. A volta desses impostos era prevista para acontecer no sábado, 1º de julho, mas foi antecipada porque a medida provisória que estabelecia a desoneração parcial perdeu validade na quarta-feira, 28, pois não foi votada pelo Congresso Nacional.

De acordo com a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), o aumento na tributação será de R\$ 0,33 por litro para a gasolina e de R\$ 0,22 por litro de etanol.

Com o possível repasse de 100% do custo fiscal das distribuidoras para a revenda, a Fecombustíveis informa que o custo de aquisição para os postos de combustíveis deverá au-

mentar R\$ 0,33 por litro para a gasolina e R\$ 0,22 por litro para o etanol hidratado", diz nota publicada pela entidade.

Com a retomada da cobrança integral de impostos federais, a tributação total sobre a gasolina passará de 29% para 35,3% a partir desta quinta-feira, representando mais de um terço do preço do combustível em tributos estaduais e federais. Quanto ao etanol, o peso dos tributos subirá de 12,9% para 18,8%, de acordo com o Instituto Combustível Legal (ICL).

Esse aumento já era esperado desde fevereiro. Isso porque o governo decidiu dividir em duas etapas a retomada dos impostos federais que incidem sobre a gasolina e o etanol. A primeira "parcela" da reoneração aconteceu em 1º de março, por força de uma medida provisória. A segunda etapa da reoneração foi marcada para 1º de julho, caso a MP tivesse sido votada pelo Congresso.

SEGUNDA NO MÊS

Esta é a segunda vez no mês que um reajuste na tributação força o aumento dos preços dos combustíveis. No começo de junho, os preços da gasolina e do etanol sofreram aumentos devido à nova alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Antes, o ICMS era calculado com percentual (entre 17% e 18%) sobre o preço médio dos combustíveis. Agora, o imposto consiste em um valor fixo, em reais por litro. Esse valor é único em todo o território nacional, o que levou ao aumento do preço dos combustíveis em 24 estados.

PREÇOS EM QUEDA

Os preços dos combustíveis voltaram a cair nos postos de Cuiabá durante a última semana, principalmente a gasolina, que apresentou recuo de até 16 centavos no preço médio. Os dados foram coletados pela pesquisa semanal de preços da Agência Na-



Gilberto Leite

Aumento de impostos era esperado para sábado, 1º de julho, mas foi antecipado porque medida provisória perdeu validade

cional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP) para a semana encerrada no sábado, 24 de junho.

Os dados da ANP mostram que os motoristas de Cuiabá finalmente perceberam os efeitos do

corte de preços realizado pela Petrobras no dia 15 de junho, quando o preço da gasolina nas refinarias foi reduzido em 13 centavos.

O preço médio da gasolina encerrou a semana em

R\$ 5,20, tanto para a gasolina comum quanto para a aditivada. Isso representa uma redução de até 16 centavos por litro, no caso da gasolina aditivada, que era vendida por R\$ 5,36 na semana anterior.

INDÚSTRIA SUSTENTÁVEL

Estado aprova incentivos para biogás e biometano

Da redação

Mato Grosso aprovou a concessão de benefícios fiscais para a instalação de indústrias produtoras de biogás e biometano, combustíveis renováveis produzidos a partir de resíduos industriais, agropecuários e urbanos. O incentivo foi aprovado nesta quarta-feira (28.06) pelo Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso (Condeprodemat).

A solicitação de inclusão desses produtos no Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic) foi realizada pela Federação das Indústrias

de Mato Grosso (Fiemt) e Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind MT). Atualmente o estado possui apenas uma planta industrial em construção no município de Nova Olímpia, com previsão de entrar em operação em 2024. Com o incentivo aprovado, a expectativa é de que mais grupos empresariais façam investimento nesta área.

Presidente da Fiemt do Bioind, Silvio Rangel destacou que para além de uma nova atividade econômica, esses biocombustíveis são alternativas de produção de energia limpa e barata num cenário em que os combustíveis fósseis, como o petróleo, além de poluir

o meio ambiente, estão sujeitos a volatilidade dos preços e caminham para extinção de suas reservas.

"A visão do futuro caminha em direção de fontes de energias renováveis, que diminuam o impacto ambiental quando comparadas com outros combustíveis, em que o biogás é visto como uma alternativa para a geração de energia elétrica em substituição ao gás natural", afirmou.

Foi aprovado crédito outorgado de 85% para as operações estaduais e de 90% para as interestaduais.

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec MT), César Miranda afirmou que a produção desses

combustíveis limpos tem um potencial grande em Mato Grosso e que o estado está ao lado do setor empresarial incentivando essa nova indústria. "O Governo do Estado, por meio da atuação do Conselho, estará ao lado dos empresários e empreendedores incentivando a produção desse combustível limpo, que vai gerar emprego e ainda vai contribuir com o compromisso do estado no programa Carbono Neutro MT", afirmou.

PRIMEIRA FÁBRICA - A Uisa (antiga Usinas Itamarati) e a Geo Biogás irão produzir biogás e biometano a partir de resíduos do processamento de cana-de-açúcar. O investimento

inicial das empresas é de R\$ 300 milhões e previsão de início das operações no ano que vem.

A produção dessa planta industrial terá vários destinos. Uma parte do biogás será utilizada para gerar energia elétrica que será direcionada para o consumo dos clientes atendidos pelas distribuidoras no mercado cativo.

Outra parte do biogás será aproveitada na produção de biometano, que poderá substituir o uso de diesel em veículos e processos industriais. Além disso, serão produzidos biofertilizantes que a Uisa utilizará no cultivo da cana-de-açúcar. A nova atividade irá reduzir custos e

trazer novas fontes de receita para o complexo industrial da Uisa que já produz etanol, açúcar, energia elétrica e outros produtos.

De acordo com José Arimatea, presidente do Conselho Diretor da Uisa, Mato Grosso tem um potencial enorme nessa área diante dos resíduos disponíveis que podem ser utilizados para a produção desses biocombustíveis.

"Essa é uma oportunidade para muitas outras empresas se integrarem a esse movimento de descarbonização, há um espaço gigante para crescimento. Hoje temos a inauguração de um novo ciclo de negócios de Mato Grosso", afirmou.

APÓS 6 ANOS

Conab retoma estoques públicos de alimentos

Daniella Almeida/ABR

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou, nesta quinta-feira (29) em Brasília, que comprará 500 mil toneladas de milho de produtores rurais por meio do mecanismo de Aquisições do Governo Federal. A compra marca a retomada da formação de estoques públi-

cos pelo governo federal, após 6 anos.

O governo entende que a estratégia garante o preço mínimo do produto e a renda do agricultor, além de regular o abastecimento interno, o que diminui as variações de preços.

A aquisição foi autorizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e está prevista na Políti-

ca de Garantia de Preços Mínimos. O objetivo do governo federal é apoiar os produtores rurais, os agricultores familiares e as cooperativas agrícolas, justamente quando o preço de mercado do produto se apresenta inferior ao preço mínimo estabelecido para a safra vigente.

A estimativa é de que a Conab compre, aproxi-

madamente, 8,3 milhões de sacas do cereal, ao custo de R\$ 350 milhões. O presidente da companhia, Edemar Pretto, justifica que a medida foi adotada em função da safra de milho, que teria provocado queda no valor do milho no mercado, abaixo do preço mínimo. Para ele, os produtores rurais precisam de garantias. Cada saca contém 60 quilos.

"A gente começa com essa cultura [do milho] porque tem uma necessidade de formar estoques. A gente faz, também, uma sinalização muito positiva e ajuda aos produtores nesses estados e dá uma tranquilidade a mais aos setores que precisam ter uma garantia de que não vai faltar milho, independentemente do canto que for do nosso país".

Presente no anúncio, o ministro Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu o fortalecimento da Conab para apoiar a política agrícola brasileira. "Não se trata de intervenção na soberania do mercado. Nada disso! Mas, trata-se de uma estratégia de garantia de segurança nacional da estabilidade alimentar. Pois, não

existe agricultura sem uma empresa pública".

"A Conab garante a política pública, pois compra [o alimento] no preço mínimo, faz um pequeno estoque do produto e deixa o produtor ativo garantido. Assim, ele não toma prejuízo. A medida baliza o mercado. A Conab cumpre o seu papel: não deixa faltar milho nas granjas e, principalmente, o cidadão não pagará caro no quilo do frango, na dúzia de ovos, no quilo da carne suína".

Para o ministro Desenvolvimento Agrário e

Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, a formação de estoques reguladores públicos contribuirá para combater a inflação de alimentos, garantir a soberania alimentar brasileira e, assim, retirar, novamente, o país do Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas (ONU).

O ministro citou ainda as 33,1 milhões de pessoas que não tinham o que comer em 2022, de acordo com a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN).



Marcos Vergueiro/Secom-MT

Estimativa é de que a Conab compre, aproximadamente, 8,3 milhões de sacas de milho

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
CAIXA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA
Edital de Leilão Público nº 3119/0223-CPA/RE - 1º Leilão
e nº 3120/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 11/07/2023 até 10/08/2023, no primeiro leilão, e de 18/08/2023 até 24/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a) Sr(a). ANDERSON LOPES DE PAULA, Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - 5º andar - Itaim Bibi, São Paulo SP, CEP 04.538-905 Fone 0800-355-8000 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: <https://e-leiloeiro.com.br/>. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveiscaixa. O 1º Leilão será realizado no dia 11/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão realizados no 2º Leilão no dia 25/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro <https://e-leiloeiro.com.br/>.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

IMBRÓGLIO JURÍDICO

Decisão do TRF deve alterar a AL

Corte Federal reverte condenação de ex-prefeito de Chapada, que teve votos congelados em 2022; decisão ameaça cadeira de Juca do Guaraná

Rafael Machado

A 10ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, por unanimidade, julgou improcedentes os pedidos de uma ação civil pública contra o ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), por improbidade administrativa.

A decisão pode alterar os quadros da Assembleia Legislativa. Mello foi candidato a deputado estadual nas eleições do ano passado, mas os votos que recebeu foram congelados por ter concorrido sub judice, devido à condenação por improbidade administrativa.

Caso os votos sejam descongelados, o PL, partido do ex-prefeito, pode conquistar a última vaga no parlamento de Mato Grosso, pois conseguiria aumentar seu coeficiente eleitoral. Caso isso ocorra, Juca do Guaraná Filho (MDB), que conquistou sua vaga nas sobras do MDB, perde o assento no Legislativo para dar lugar ao Delegado Claudinei (PL).

Gilberto foi alvo de uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa devido à falta de prestação de contas de

um convênio feito com o Ministério da Saúde em 2005, para implementação de ações de educação em saúde do idoso em Chapada dos Guimarães. No primeiro grau, o ex-prefeito foi condenado a suspensão dos direitos políticos por três anos, perda da função pública, proibição de contratar com o Poder Público e ressarcimento ao erário.

Na época, o liberal alegou a inexistência do ato ímprobo, destacando que o recurso recebido pelo Município foi devidamente aplicado, não sendo de sua responsabilidade a falta de atendimento integral do convênio. Ele ainda ressaltou que a prestação de contas não foi concluída devido ao desaparecimento das documentações necessárias para o relatório.

O relator do processo no TRF-1, juiz federal Marllon Sousa, descreveu que improbidade administrativa se caracteriza "toda ação ou omissão dolosa praticada por agente público ou por quem concorra para tal prática, ou ainda dela se beneficie, qualificada pela deslealdade, desonestidade ou má-fé, que acarrete enriquecimento ilícito, lesão ao erário, ou



Caso os votos de Gilberto Mello sejam descongelados, Juca pode perder vaga na AL para Delegado Claudinei

afronte os princípios da Administração Pública".

Em seu voto, o relator comentou que o caso não é falta de prestação de contas, mas sim a ausência de informações mais completas. Neste caso, ele observou que a ausência da prestação de contas não é circunstância suficiente para caracterizar ato de improbidade administrati-

va, mas uma mera irregularidade.

O juiz federal ressalta que o ex-prefeito não agiu com vontade livre e consciente de ofender os princípios da administração pública, "de tal modo que não se pode punir o administrador público despreparado, inábil, mas apenas o desonesto, que tenha a intenção de causar dano ao erário,

obter vantagem indevida, o que não é o caso dos autos".

"Ausente o dolo específico no caso concreto, não há que se falar em improbidade administrativa. No caso, embora tenha havido a prestação de contas de forma incompleta, houve aplicação dos recursos no fim previsto no Convênio em questão, como se vê na análise dos documentos

acostados aos autos", complementou.

Ao proferir seu voto, o relator destaca que não ficou demonstrado na ação a existência de improbidade administrativa. Por isso, opinou pelo provimento à apelação, para reformar a sentença e julgar improcedentes os pedidos da Ação Civil Pública contra o ex-prefeito.

SUSPEITA DE RACHADINHA

Depoimento de Edna causa tumulto na Câmara

Rafael Machado

A sessão ordinária desta quinta-feira, 29 de junho, foi tumultuada na Câmara de Cuiabá, com trocas de acusações e áudio cortado, que levaram à suspensão

da reunião. O motivo dessa confusão foram as declarações feitas pela vereadora Edna Sampaio (PT), durante seu depoimento à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, no processo que apura denúncia de ra-

chadinha com verba indenizatória de sua chefe de gabinete.

Tudo começou quando o presidente da Casa, vereador Chico 2000 (PL), rebateu declarações da petista de que ele teria demitido

a ex-chefe de gabinete dela, Laura Abreu, quando ela estava grávida. Edna ainda afirmou que Chico poderia ter praticado o mesmo ilícito do qual a vereadora está sendo acusada. Em resposta, Chico disse que as falas da petista sobre ele foram covardes e indecentes.

"Todos sabem que a vereadora Edna demitiu do seu gabinete a sua chefe de gabinete durante um período de gravidez. Quem demitiu foi a vereadora Edna! A Presidência desta Casa e a Mesa Diretora desta Casa não interferem na gestão do gabinete. A gestão do gabinete é de competência e de responsabilidade do vereador. A Mesa Diretora tão somente cumpre o rito administrativo, o processo administrativo, respaldado sempre. Mas, não sei porque motivos, a vereadora Edna declarou publicamente que o responsável pela demissão da chefe de gabinete dela foi o presidente, vereador Chico 2000", afirmou.

Após ser acusado por Edna de também praticar

rachadinha, Chico pediu para que o secretário de Apoio Legislativo, Eronildes Luz, faça um levantamento desde o primeiro dia seu mandato como vereador e entregue uma certidão, no prazo de 48 horas, sobre sua vida parlamentar.

Edna chegou a pedir direito de resposta, que foi negado por Chico. O áudio foi cortado por alguns segundos. Em seguida, o vice-presidente da Câmara, vereador Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania), assumiu a presidência da sessão. Ele começou ironizando as suspeitas levantadas por sua colega durante o depoimento na Comissão de Ética.

"O presidente da Comissão [de Ética e Decoro Parlamentar] sou eu, vereadora Edna. Eu participei de rachadinha? Eu fui absolvido com rachadinha? Pelo amor de Deus! Aonde a senhora viu meu nome envolvido? Meu nome envolvido com rachadinha? Eu gostaria que a vereadora Edna provasse onde

tem essa matéria, que meu nome está envolvido com rachadinha aqui. Eu quero que ela prove isso daí", frisou.

Depois, a sessão foi suspensa por cinco minutos. No retorno, Rodrigo anunciou que vai acionar a Justiça para que obrigar Edna a comprovar todas as acusações que fez contra ele. O vereador destacou que, caso seja comprovado que ele cometeu o crime, ele renunciaria ao cargo.

"Quero aqui constar o ato da vereadora Edna como um ato indecente, de fazer uma publicação dessa, vergonhosa. Eu quero que ela prove isso, porque vou cobrar judicialmente essa situação da vereadora Edna, que fez uma fala irresponsável, totalmente inescrupulosa. Infelizmente, a vereadora Edna não sabe o que está falando e está jogando palavras ao vento, acusando colegas de Parlamento que nunca tiveram seu nome envolvido em qualquer tipo de situação", disse.

DEPOIMENTO A CPI

Bolsonarista diz que fez campanha para deputados

Gabriel Soares

O mato-grossense Alan Diego dos Santos Rodrigues, condenado pela tentativa de explosão de uma bomba nas imediações do Aeroporto de Brasília, afirmou em depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos que atuou como cabo eleitoral de deputados em Mato Grosso. Ele prestou depoimento na quinta-feira, 29 de junho, na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Alan afirmou que doou seu trabalho para a campanha da deputada federal Coronel Fernanda e do deputado estadual Valmir Moretto.

"Eu me doe, no caso. Trabalhei, mas sem custo benefício. Eu me doe para a Coronel Fernanda. Eu me doe para Valmir Moretto, governador Mauro Mendes e senador Wellington Fagundes", disse Alan.

"Presidente, eu votei no Bolsonaro. Não me doe, não fiz assim... Trabalhei, mas me doe. Tudo foi doado", complementou, ao ser questionado se fez campanha para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Alan afirmou que foi a Brasília para participar de uma passeata que estava sendo organizada para o dia 15 de novembro de 2022. Ele disse à CPI que foi para

Brasília para passear, pois tinha o sonho de conhecer a capital federal. Para chegar lá, ele pegou carona em ônibus de caravanas que estavam sendo organizadas para levar apoiadores de Bolsonaro a Brasília. Ao ser questionado, ele disse não saber quem organizou as caravanas.

Segundo Alan, ele também não chegou a gastar dinheiro durante sua estadia em Brasília, pois ficou no acampamento bolsonarista montado em frente ao Quartel-General do Exército. Ele contou ainda que permaneceu acampado no local desde o dia 2 de novembro.

"Eu não gastei dinheiro aqui. Eu cheguei aqui e a comida era de graça, a água era de graça. Todo mundo que chegou, foi tudo gratuito, as barracas. Então, não foi gastado dinheiro", afirmou.

"Eu peguei uma carona, sim, porque todas as caravanas estavam vindo gratuitas. Tinha alguém financiando, eu não sei quem financiou. Eu tinha mil reais no bolso", complementou.

Já sobre a bomba colocada no Aeroporto de Brasília, Alan preferiu permanecer em silêncio. Ele afirmou que teria sido ameaçado por pessoas

da extrema-direita para participar do plano terrorista. Porém, também insinuou que estava no local como um agente de inteligência, monitorando alguém.

"Estão levando na brincadeira. Não sabem o que eu fiz, não sabem porque aconteceu, não sabem porque eu estava monitorando quem estava fazendo isso e não sabem porque eu liguei para as polícias para irem lá e não foram a tempo. Eu fiquei lá até o momento em que foi socorrido o artefato, quase", afirmou.

Alan culpou o empresário paraense George

Washington pela preparação dos explosivos, mas afirmou que não iria dar mais detalhes sobre o caso porque se tratava de algo sigiloso.

CONDENAÇÃO - No mês de maio, Alan foi condenado a 5 anos e 4 meses de prisão, em regime inicial fechado, pelo seu envolvimento no atentado fracassado ao Aeroporto de Brasília. O ato tinha objetivo político, visando provocar uma intervenção das Forças Armadas que pudesse também anular o resultado da eleição presidencial, que terminou com vitória de Lula (PT).



Em depoimento à Comissão de Ética, Edna afirmou que outros vereadores também já foram acusados de rachadinha

MOSQUITO MORTAL

Dengue já matou 10 pessoas só este ano em Mato Grosso

Até o momento, o estado notificou 34.744 casos de dengue, dos quais 19.442 foram confirmados



Rodrigo Nunes/MS

O novo informe também aponta que 76 municípios, listados no final da matéria, estão classificados como Alto Risco

Cátia Alves

Em seis meses, Mato Grosso já registrou 10 mortes por dengue. Os dados foram divulgados no Informe Epidemiológico N° 9, atualizado em 19 de junho e divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) na última segunda-feira, 26. Os óbitos foram registrados em municípios do interior: Colíder, Diamantino, Marcelândia, Nova Santa Helena, com uma morte cada; e Juína, Primavera do Leste e Rondonópolis, com duas mortes cada.

Além dessas vítimas fatais, a SES-MT ainda investiga outros seis prováveis óbitos causados pela doença. Essas mortes foram registradas em Cuiabá, Colniza, General Carneiro, Nova Xavantina, Poxoréo e Primavera do Leste.

Até o momento, o estado notificou 34.744 casos de dengue, dos quais 19.442 foram confirmados e outros 21.230 têm status de prováveis, mas ainda estão em investigação.

O novo informe também aponta que 76 municípios, listados no final da matéria, estão classifica-

dos como Alto Risco para dengue e zika. Esses municípios, identificados pela cor vermelha, apresentam uma incidência de casos acumulados maior ou igual a 300 casos por 100 mil habitantes.

Embora a classificação seja para as duas doenças, de todos esses 76 municípios, apenas Nova Xavantina registrou caso de Zika. Nenhum caso de chikungunya foi registrado.

As regiões com maior número de casos foram: Sul Mato-grossense, com 6.794 casos; Teles Pires, com 1.671 casos; e Sudoeste Mato-grossense, com 1.658 casos.

VACINA - A partir dessa semana, o Brasil passa a contar com mais um imunizante autorizado para ser aplicado na população contra a dengue. A vacina estará disponível na rede particular de saúde em todo o país.

Podem se vacinar pessoas de 4 a 60 anos, independentemente de terem sido infectadas pelo vírus da dengue ou não. Inicialmente, a vacina será aplicada apenas na rede privada, em clínicas, laboratórios e farmácias. O valor de cada

dose varia de R\$ 301,27 a R\$ 402,05, de acordo com a tabela de preços estabelecida pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos.

O esquema vacinal consiste em duas doses, com um intervalo de três meses entre as aplicações, conforme explicou o médico infectologista Thiago Rodrigues. "A vacina é contraindicada para pessoas com alergia aos componentes da vacina e para indivíduos com imunodeficiência (como aqueles com AIDS, em quimioterapia, em uso de imunobiológicos ou transplantados)".

Segundo ele, ainda não há um prazo definido para a disponibilização da vacina na rede pública de saúde. "A liberação da Qdenga pelo SUS aguarda aprovação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) para aplicação na rede pública".

Desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e batizada por "Qdenga", a vacina recebeu aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março deste ano.

GRUPO VERMELHO ALTO RISCO PARA TRANSMISSÃO

1. Acorizal
2. Chapada dos Guimarães
3. Planalto da Serra
4. Santo Antonio do Leverger
5. Araputanga
6. Cáceres
7. Indivaívaí
8. Mirassol d'Oeste
9. Porto Espedirião
10. Reserva do Cabaçal
11. Água Boa
12. Canarana
13. Gaúcha do Norte
14. Ribeirão Carcalheira
15. Alta Floresta
16. Apiacás
17. Nova Bandeirantes
18. Nova Monte Verde
19. Paranaita
20. Campo Novo do Parecis
21. Sapezal
22. Tangará da Serra
23. Confresa
24. Santa Cruz do Xingu
25. Alto Garças
26. Araguainha
27. Campo Verde
28. Dom Aquino
29. Juscimeira
30. Paranatinga
31. Pedra Preta
32. Poxoréo
33. Primavera do Leste
34. Rondonópolis
35. São José do Povo
36. Tesouro
37. Araguaiana
38. Barra do Garças
39. Campinápolis
40. Nova Xavantina
41. Novo São Joaquim
42. Pontal do Araguaia
43. Ponte Branca
44. Ribeirãozinho
45. Torixoréu
46. Aripuanã
47. Brasnorte
48. Castanheira
49. Colniza
50. Cotriguaçu
51. Juína
52. Juruena
53. Juara
54. Novo Horizonte do Norte
55. Porto dos Gaúchos
56. Tabaporã
57. Peixoto de Azevedo
58. Terra Nova do Norte
59. Campos de Júlio
60. Comodoro
61. Conquista d'Oeste
62. Pontes e Lacerda
63. Rondolândia
64. Vale de São Domingos
65. Diamantino
66. Lucas do Rio Verde
67. Nova Mutum
68. Nova Ubiratã
69. Santa Rita do Trivelato
70. União do Sul
71. Colíder
72. Itaúba
73. Marcelândia
74. Nova Canaã do Norte
75. Nova Santa Helena
76. Serra Nova Dourada

PECUÁRIA

Indea prorroga período de registro de marca a fogo em Mato Grosso

Luciana Cury | Indea

O Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) prorrogou o perí-

odo para que os pecuaristas realizem o registro da "marca a fogo" junto ao órgão. O prazo se encerraria nesta sexta-feira (30) e foi

estendido até o dia 30 de junho de 2024.

Utilizada como forma de identificação permanente do rebanho, a marca de fogo é usada rotineiramente pelos criadores de Mato Grosso para identificação de propriedade do animal.

Para efetuar o registro, o produtor deve levar sua ferramenta de "marca a fogo" ao Indea, em uma das 139 unidades espalhadas pelo Estado, preencher e assinar o "Formulário para o Registro de Marca a Fogo". Os documentos estão disponíveis no site do órgão (www.indea.mt.gov.br/inicio), no espaço 'Saúde Animal', na aba Cadastro Pecuario.

Caso o produtor tenha mais de uma marca, ele deve levar todas as ferramentas, registrá-las e informar quais são utilizadas em cada exploração pecuária de sua propriedade.

Mesmo aqueles que não utilizam marcação a fogo, também devem informar ao Indea e registrar a forma utilizada para identificar os bovinos e bubalinos. Nesse caso, o documento a ser preenchido e assinado é a "Declaração da Não Utilização da Marca a Fogo". Após o registro da modalidade de identificação, ela sairá impressa na Guia de Trânsito Animal (GTA), o que facilitará a fiscalização dos animais em transporte.

O objetivo da medida é melhorar a rastreabilidade do rebanho e, por consequência, a certificação sanitária do rebanho mato-grossense. Os produtores e entidades reconhecem que essa iniciativa garante maior segurança, ao inibir ações de roubos e furtos de gado no Estado, já que identifica a quem pertence os animais.

POLÍCIA

CAÇADA TERMINA

Criminoso foge e é encontrado dentro de esgoto em Cuiabá

Igor Guilherme

O segundo criminoso envolvido no roubo que terminou com a morte de um motociclista e também de outro bandido, morto a tiros em um confronto com policiais das Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), preso na manhã de quinta-feira (29), após ser localizado em um bueiro próximo ao Córrego do Barbado, em Cuiabá, foi identificado como Matheus Santos Fagundes,

natural do município de Sorriso e com 21 anos.

Conforme informações preliminares, o criminoso foi visto por populares saindo de um bueiro, com a perna quebrada. Os militares foram até o local e viram que se tratava do segundo suspeito que participou do crime que chocou Cuiabá na última terça-feira (27).

Matheus foi preso no local e socorristas foram acionados para levá-lo ao Hospital Municipal de Cuiabá (HMC).

O caso será investigado.

SE DEU MAL

Bandido é encurralado, tenta pegar arma e acaba baleado

Igor Guilherme

Um homem identificado como Joanil foi preso pela Força Tática após ser reconhecido como um dos suspeitos que participou de um assalto à mão armada em uma residência no bairro Jardim Eldorado, na noite de quinta-feira (28), em Várzea Grande. Joanil estava de moto e, ao cair durante a fuga, recusou-se a se render, tentando pegar uma arma falsa, o que resultou em um disparo feito pelos militares.

De acordo com o boletim de ocorrência, as vítimas de Joanil e dos outros dois criminosos acionaram a polícia e forneceram suas características. Durante a patrulha pelo bairro Paiaguas, também em Várzea Grande, os militares encontraram um homem em uma moto vermelha, com

um volume suspeito na cintura.

Os policiais deram ordem de parada, mas o homem não obedeceu e fugiu em alta velocidade pelas ruas do bairro. Em determinado momento, já no bairro Marajoara, Joanil colidiu com uma parede, perdeu a arma e caiu no chão.

Após tentar recuperar a arma falsa que havia caído e ser atingido por um tiro na coxa disparado pelos policiais, Joanil foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado ao Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande, onde permaneceu em observação.

Durante a verificação, os militares constataram que Joanil já possuía três registros criminais.

A moto do suspeito foi apreendida e o caso será investigado.

INTERIOR DE MT

Jovem aponta arma para PMs e morre após ser baleado

Igor Guilherme

Rafael Nunes Fernandes de Souza, de 19 anos, morreu após ser alvejado por militares da Força Tática na tarde de quarta-feira (28) no município de Primavera do Leste (235 km de Cuiabá). Rafael desobedeceu às ordens de parada dos policiais e tentou fugir por um terreno baldio quando sacou uma pistola, apontou-a e tentou disparar.

De acordo com o boletim de ocorrência, um dos militares atirou ao perceber que Rafael estava armado e mirando na

equipe. Com um disparo no tórax, o suspeito caiu no chão e o local foi rapidamente isolado.

Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi chamada e confirmou o falecimento do jovem. Enquanto a área estava isolada, foi avistado um segundo suspeito entre a multidão de curiosos, porém não há informações sobre a sua detenção pelos policiais.

O corpo de Rafael foi removido pela Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) e o caso está sendo investigado.

CRIME BRUTAL

Corpo é encontrado debaixo de sofá com sinais de pedradas

Joãozinho Carlos

Ailson Lemes Fagundes, de 24 anos, foi encontrado morto no início da manhã de quarta-feira, 28 de junho, em Alta Floresta (789 km de Cuiabá). Ele estava desaparecido desde o último dia 26 de junho e foi encontrado morto em uma casa abandonada. O cadáver estava debaixo de um sofá e apresentava diversas lesões na cabeça, possivelmente de pedradas.

A vítima residia em Carlinda (município distante

30 km de Alta Floresta) e estaria no município para prestar serviços a uma empresa. O corpo foi encontrado por uma equipe da TV Nativa Alta Floresta.

O corpo foi reconhecido pela esposa da vítima.

O cadáver foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para exames de necropsia.

Até momento nenhum suspeito foi localizado. A Polícia Civil investiga o crime.

*Estagiário sob a supervisão do editor Tarley Carvalho

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!
 (65) 3642-3344
 (65) 9 9299-9226

anuncie CONOSCO

Jornal **ESTADÃO** Mato Grosso
 (65) 99830-1111

ORGULHO DA TERRINHA

Jogadora de MT estará na Copa

Daniel Guimarães*

Mato Grosso ganhou uma representante na Copa do Mundo Feminina de Futebol 2023. Se trata da meio-campista Ana Vitória, de 23 anos. A jogadora é natural de Rondonópolis e atuou a última temporada pelo Benfica, de Portugal, mas está de saída para jogar no Paris Saint-Germain, da França.

A lista de convocadas para a competição foi divulgada pela treinadora Pia Sundhage na última terça-feira, 27 de junho. No mesmo dia, Ana viralizou com um vídeo em que celebra sua convocação ao lado de seus familiares em sua casa.

Na legenda do vídeo viral, a meio-campista também aproveitou o momento para agradecer a oportunidade de disputar a maior competição entre seleções do mundo.

"Convocada! Obrigada! Que sensação indescritível poder disputar a primeira Copa do Mundo pelo nosso Brasil... Um sonho que agora é real. Obrigada por todas mensagens e felicitações. Feliz demais! Vamos Brasil!", escreveu.

A Copa do Mundo deste ano ocorrerá na Austrália e na Nova Zelândia. A data de estreia do Brasil já está definida e Ana pode fazer aparecer na competição no dia 24 de julho, contra o Panamá. Além deste adversário, a seleção brasileira também terá pela frente a França e a Jamaica.

No entanto, antes de colocar os pés na Copa, o Brasil disputará um amistoso. O jogo será contra o Chile, em Brasília, no dia 2 de julho. Após o confronto, a seleção brasileira viaja rumo à Austrália para disputar a Copa.

CARREIRA DE ANA VITÓRIA - A carreira de Ana no futebol começou no Rondonópolis Esporte Clube, quando jogava contra meninos de até 12 anos. Após se destacar, a meio-campista ganhou espaço na capital de Mato Grosso, indo jogar no Mixto. Ganhando mais destaque, a atleta foi defender as cores do Corinthians e participou da conquista da Taça Libertadores e do Campeonato Brasileiro.

Após os títulos, Ana despertou olhares da Europa e acabou sendo vendida para o Benfica. Pelo clube, a atleta disputou 129 jogos, marcou 65 gols e conquistou 11 títulos.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares



Ana Vitória começou sua carreira no Rondonópolis Esporte Clube, quando jogava contra meninos de até 12 anos

ESTADUAL FEMININO

Mixto enfrenta o Cuiabá na estreia

Da redação

O Mixto vai iniciar a sua caminhada rumo ao tetracampeonato do Campeonato Mato-grossense Feminino diante do Cuiabá. A Federação Matogrossense de Futebol (FMF) divulgou a tabela detalhada

da competição estadual e colocou frente a frente as duas equipes da capital na primeira rodada.

Este confronto entre Mixto e Cuiabá será no dia 22 de julho (sábado), às 16h, no estádio Dutrinha. O outro jogo da primeira rodada, que será a abertura do

estadual feminino, é Ação e Mato Grosso, no dia 21 de julho, às 18h, no Dutrinha.

São apenas quatro times participantes deste Mato-grossense Feminino. Esses times se enfrentam todos em turno e retorno na primeira fase. Os dois melhores avançam para a

final. A decisão será em ida e volta.

As Tigresas acabaram de conquistar o título brasileiro da Série A3 e ascenderam de divisão. No Mato-grossense mantém a hegemonia das últimas três conquistas - 2020, 2021 e 2022.

Thais Magalhães/CBF

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



AMOR PERFEITO
Globo - 18h15

Sexta-feira (30) - Gilda afirma a Marê que se apaixonou por Orlando e que deseja ser mãe de Marcelino. Gaspar se afasta para que João fale com Darlene. Ivan se surpreende com a preocupação genuína de Gaspar em relação a Darlene. Clara visita Darlene. Leonor e Tânia comemoram o apoio de Anselmo à promoção de seu curso noturno. Leonor alerta Tânia sobre o interesse de Turibio. Severo não é honesto com Júlio quando o advogado pergunta sobre o passado do frei. As crianças se divertem no cinema. Marê garante a Ítalo que levantará o dinheiro para construir sua maternidade. Marê, Orlando e os freis comentam sobre a proximidade da audiência, e Marcelino ouve.



VAI NA FÉ
Globo - 19h15

Sexta-feira (30) - Lumiar fica abalada com o vídeo. Sol não consegue falar com a vizinha da casa, dona Rosário. Lumiar envia o vídeo para Theo, que se aconselha com Rosário. Lumiar tenta conversar com Dora sobre Theo. Ben pede para dormir com Sol. Hugo liga para Jenifer. Orfeu ameaça Theo para Ricardo. Sol e Ben levam Janaína para falar com Rosário. Lumiar se recusa a receber ajuda de Lui. Ricardo orienta Theo sobre o vídeo que ele recebeu. Lui dá uma entrevista para Anthony. Theo consegue enganar Lumiar. Ben avisa a Lui que ele pode ter prejudicado Sol. Wilma percebe que seu prêmio mais valioso sumiu e comenta com Stuart. Anthony e Erica tentam entrevistar Theo. Lui se prepara para dar seu depoimento.



A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA
SBT - 20h30

Sexta-feira (30) - Patrick tenta bater em Rômulo (Romeu), mas cai e se machuca. Julieta e Lívia observam Rosalina passando batom antes do treino. Em aula particular, Romeu e Téo começam a treinar juntos. Enquanto Lívia maquia Julieta, elas conversam sobre a possibilidade de Daniel e Telma namorarem. Karen nota Julieta com maquiagem. No vestiário, Romeu elogia Téo e, antes de ir embora, deixa a carteira com documento cair. Téo tenta ajudá-lo, mas Romeu se desespera para o rival não descobrir sua verdadeira identidade. Patrick se encanta por Julieta de maquiagem no rosto. Lívia vê Rômulo (Romeu) saindo do corredor do apartamento dos Monteiro. Ardilosa, Karen diz para Patrick que ouviu Lívia e Julieta falarem coisas bacanas sobre ele. Bernardo vai até a Monter Holding e Gláucia fica preocupada com a volta do irmão.



TERRA E PAIXÃO
Globo - 21h15

Sexta-feira (30) - Aline diz a Daniel que não deixará de ver Caio. Marino descobre que Agatha se envolveu com um médico desaparecido do hospital. Berenice chega ao bar depois de viajar de carona. Kelvin e Ramiro observam Daniel e Aline se beijando. Kelvin conta a Flor que Daniel e Aline estão juntos. Irene revela a Daniel que teve um breve romance com Ademir no passado. Irene alerta Petra para ficar de olho em Luigi. Ademir fica sabendo por Flor e Kelvin que Aline está com Daniel. Berenice pede ajuda a Kelvin para conquistar Antônio. Daniel diz a Gladys que pensa em se casar com Graça em outra cidade. Caio declara seu amor a Aline e pede uma chance para a professora.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

REVOLUCIONOU O AGRO

Morre Paolinelli, pioneiro da soja

Ex-ministro da Agricultura, Alysso Paolinelli foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento da agricultura no Cerrado, especialmente a soja

Da redação

Faleceu nesta quinta-feira, 29 de junho, o ex-ministro da Agricultura Alysso Paolinelli, aos 86 anos. Paolinelli era o atual presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho). O ex-ministro, que completaria 87 anos em 10 de julho, teve complicações após passar por uma cirurgia na cabeça do fêmur.

Um dos maiores entusiastas do agronegócio brasileiro, Paolinelli foi um dos responsáveis, enquanto ministro, pelo desenvolvimento da agricultura no Cerrado, especialmente a soja. Ele foi ministro da Agricultura entre 1974 e 1979, durante o governo de Ernesto Geisel.

"Um dia triste para o agro brasileiro e principalmente para o nosso estado. Alysso Paolinelli foi peça fundamental para que Mato Grosso pudesse se tornar essa potência mundial na produ-

ção de alimentos. Como um dos fundadores da Embrapa, revolucionou a agricultura tropical e provou que nossas terras poderiam se tornar altamente produtivas - e estava certo. Que Deus possa recebê-lo em seus braços e confortar familiares, amigos e admiradores. Obrigado pela enorme contribuição que deu ao Brasil e ao nosso Mato Grosso", disseram o governador Mauro Mendes (União) e a primeira-dama Virginia Mendes, por meio de nota.

A Abramilho divulgou uma nota de pesar lamentando a passagem de seu presidente e enaltecendo as conquistas dele em vida. Conforme a entidade, Paolinelli teve um papel preponderante na promoção da segurança alimentar, devido ao desenvolvimento da agricultura no Cerrado.

"Paolinelli foi uma figura ímpar no campo da agricultura brasileira, deixando um legado

significativo para o setor. Sua trajetória exemplar como engenheiro agrônomo, pesquisador e líder inspirou gerações de profissionais e contribuiu de forma inestimável para o desenvolvimento agrícola do país", diz trecho da nota.

O sistema Famato divulgou nota, ressaltando que Paolinelli foi um dos maiores protagonistas da 'Revolução Verde' da agricultura, durante a década de 1970.

"O Sistema Famato chora, o agronegócio perdeu um dos maiores nomes que a agricultura já teve. O eterno ministro da Agricultura, Alysso Paolinelli, foi o maior incentivador do setor produtivo rural. Somos essa potência que alimenta o mundo graças a coragem e o comprometimento dele. Tive o contentamento de conhecê-lo, e com ele aprendi muito", contou o presidente do Sistema Famato Vilmondes Tomain.



Reprodução

Paolinelli foi o único agrônomo brasileiro a ser indicado ao Nobel da Paz, devido ao seu papel na garantia da segurança alimentar

ATENÇÃO, MOTORISTAS!

Prazo para segunda parcela do IPVA vence hoje

Da redação

A segunda parcela do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2023 vence nesta sexta-feira (30.06) para os proprietários de veículos que optaram pelo pagamento do tributo em cotas. A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) alerta para que os contribuintes não percam o prazo a fim de evitar juros e

multas, além da suspensão do parcelamento.

O pagamento deve ser efetuado por meio do documento de arrecadação em um dos bancos credenciados. Dentre eles estão o Banco do Brasil, Sicredi, Primacred, Bradesco, SICOOB, Itaú, Santander e Caixa Econômica Federal, além das casas lotéricas.

Seguindo as regras estabelecidas na legislação vigente, a falta de recolhi-

mento de qualquer parcela subsequente à primeira pode causar o cancelamento do acordo de parcelamento. Nesses casos, as demais parcelas que ainda estão por vencer terão seus vencimentos antecipados, ou seja, o saldo remanescente deverá ser quitado.

Neste ano de 2023, excepcionalmente, o IPVA teve o vencimento unificado para todos os veículos, independentemente

do número final da placa. Os proprietários puderam optar pelo pagamento à vista, com 15% de desconto, ou parcelado em até oito vezes, com reduções de 10% e 5%.

O percentual de redução foi aplicado conforme o número de parcelas escolhidas pelo motorista. Em duas vezes o desconto no valor foi de 10% e de 5% para pagamentos em três vezes. Valores parcelados

em mais de 4 vezes não tiveram redução.

Para realizar o parcelamento, o valor limite das parcelas deveria ser de uma UPF-MT vigente no mês que acordo foi feito, com o prazo para pagamento no final de cada mês. Além disso, a última parcela acordada deverá ser quitada dentro do exercício, ou seja, até dezembro de 2023.

Para consultar o IPVA e gerar o documento de

arrecadação, o contribuinte pode acessar o sistema do IPVA, disponível no site da Sefaz, o aplicativo MT Cidadão ou o portal de serviços do Governo de Mato Grosso. Informações sobre o tributo podem ser consultadas por meio da assistente virtual da Sefaz - Iara, disponibilizada na página inicial do site da secretaria, ou em um dos canais de atendimento.



Dona do Lar

Móveis e Eletros

TODA A LOJA ATÉ
10X SEM JUROS
NOS CARTÕES

E ATÉ
15X IGUAIS NO CARNÊ*

ENTREGA DJÁA
(ENTREGA ATÉ 24H, MONTAGEM ATÉ 48H)

ISSO NÃO TEM PREÇO! **É GRÁTIS**

zap Dona 65 3027-0400

COMPRE NA DONA DO LAR MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ
..... É bem Digorestel!



*Sujeito análise e aprovação do crédito *